

Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas 2º Trimestre de 2010

Índice de Encomendas na Construção e Obras Públicas acelera

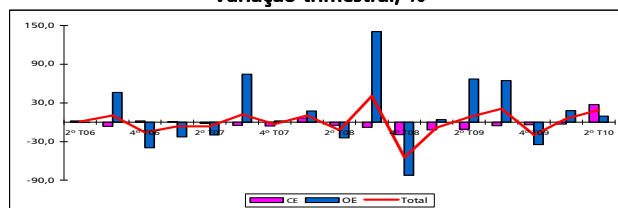
As novas encomendas na construção e obras públicas apresentaram no segundo trimestre de 2010 uma variação homóloga de 22,1% (11,0% no trimestre anterior). Este andamento foi significativamente influenciado pelo crescimento da componente pública do segmento de *Construção de Edifícios* relativa a edifícios escolares. Excluindo da análise esta componente, as encomendas recebidas pela construção cresceram 8,5% em termos homólogos. As variações trimestral e média dos últimos quatro trimestres situaram-se em 19,0% (8,2% no 2º trimestre de 2009) e em -14,4% (-26,9% no 1º trimestre de 2010), respectivamente.

As novas encomendas na construção e obras públicas apresentaram, no 2º trimestre de 2010, uma taxa de variação homóloga de 22,1% (11,0% no trimestre anterior).

O segmento de *Construção de Edifícios* registou no 2º trimestre de 2010 uma taxa de variação homóloga de 12,2% (-21,4% no 1º trimestre de 2010) significativamente influenciada pelo crescimento da componente pública relativa a edifícios escolares. Excluindo os edifícios escolares, este segmento registou uma diminuição de 9,6%. O segmento *Obras de Engenharia* apresentou uma variação homóloga de 38,5% (111,5% no trimestre anterior).

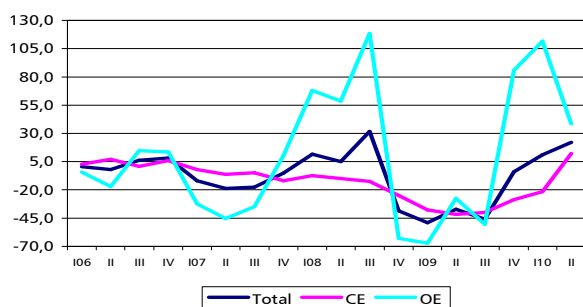
Face ao trimestre precedente, o índice de novas encomendas na construção aumentou 19,0% no 2º trimestre de 2010 (5,8% no trimestre anterior e 8,2% no 2º trimestre de 2009).

Índice de Novas Encomendas na Construção
Variação trimestral, %

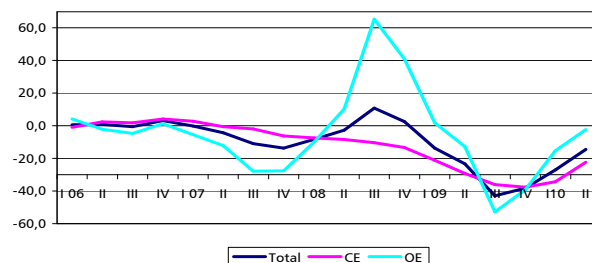


A taxa de variação média nos últimos quatro trimestres foi de -14,4%, 12,5 p.p. superior ao resultado do período anterior.

Índice de Novas Encomendas na Construção
Variação homóloga, %



Índice de Novas Encomendas na Construção
Variação média dos últimos 4 trimestres, %





ÍNDICE DE NOVAS ENCOMENDAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS (PAÍS)

BASE 2000=100

PONDERADOR	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
	100,00	69,95	30,05
Índices Trimestrais			
I ₀₇	85,7	91,5	72,0
II	79,9	89,5	57,7
III	89,6	84,8	100,8
IV	86,8	79,8	103,1
I ₀₈	95,7	84,8	121,0
II	83,9	80,7	91,5
III	118,0	74,2	219,9
IV	53,4	59,9	38,2
I ₀₉	48,9	52,8	39,7
II	52,9	47,1	66,3
III	63,9	44,4	109,1
IV	51,2	42,7	71,0
I ₁₀	54,2	41,5	83,8
II	64,5	52,8	91,7
Varição trimestral (%)			
I ₀₇	-6,3	1,0	-23,0
II	-6,7	-2,2	-19,8
III	12,1	-5,2	74,7
IV	-3,2	-6,0	2,3
I ₀₈	10,3	6,3	17,4
II	-12,3	-4,9	-24,4
III	40,6	-8,0	140,4
IV	-54,8	-19,3	-82,6
I ₀₉	-8,4	-11,8	3,9
II	8,2	-10,8	67,1
III	20,9	-5,6	64,7
IV	-19,8	-3,8	-34,9
I ₁₀	5,8	-2,9	18,1
II	19,0	27,3	9,4
Varição homóloga (%)			
I ₀₇	-12,0	-2,0	-32,4
II	-18,8	-6,1	-45,5
III	-17,6	-4,8	-34,8
IV	-5,1	-11,9	10,3
I ₀₈	11,7	-7,3	68,1
II	5,0	-9,9	58,6
III	31,6	-12,5	118,2
IV	-38,5	-24,9	-63,0
I ₀₉	-49,0	-37,8	-67,2
II	-37,0	-41,6	-27,6
III	-45,9	-40,1	-50,4
IV	-4,0	-28,6	86,0
I ₁₀	11,0	-21,4	111,5
II	22,1	12,2	38,5
Varição média nos últimos 4 trimestres (%)			
I ₀₇	-0,1	2,9	-5,5
II	-4,4	-0,5	-12,0
III	-10,9	-1,9	-27,9
IV	-13,6	-6,2	-27,5
I ₀₈	-8,4	-7,5	-10,2
II	-2,7	-8,5	10,2
III	10,9	-10,4	65,3
IV	2,6	-13,3	41,1
I ₀₉	-13,6	-21,1	1,7
II	-23,3	-29,1	-12,6
III	-43,0	-36,1	-52,7
IV	-38,2	-37,6	-39,2
I ₁₀	-26,9	-34,3	-15,2
II	-14,4	-22,4	-2,3

NOTAS

Varição trimestral = [trimestre mês n / trimestre n-1 * 100] - 100

Varição homóloga = [trimestre n / trimestre n-4 * 100] - 100

Varição média nos últimos 4 trimestres = [[trimestre (n-3) + ... + trimestre (n)] / [trimestre (n-7) + ... + trimestre (n-4)] * 100] - 100



Notas Explicativas

Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas

O Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas tem como objectivo fornecer informação sobre a evolução em valor da procura de produtos e serviços, como indicação da produção futura. Com o duplo objectivo de reduzir a carga sobre os respondentes (para obter informação sobre as encomendas seria necessário a realização de uma operação estatística específica junto das empresas) e de assegurar a qualidade da informação a produzir, são calculados números índices a partir de informação de carácter administrativo, seja através do processo de licenciamento de obras, seja através da informação sobre o lançamento de concursos públicos para a realização de obras de construção.

De referir que, através do Decreto-Lei n.º 18/2008, o âmbito da contratação pública foi alterado a partir do 2º semestre de 2008, assim como o valor máximo para a utilização do procedimento do ajuste directo.

Revisões

A informação divulgada neste projecto incorpora nova revisão dos índices dos 4 trimestres do ano de 2009 derivada de alterações verificadas na fonte licenciamento. Incorpora ainda a revisão corrente do 1º trimestre de 2010 reflectindo a incorporação de respostas recebidas com atraso.

Taxa de variação trimestral

A variação trimestral compara o nível das encomendas entre dois trimestres consecutivos. Embora este indicador permita o acompanhamento corrente do andamento das encomendas, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num ou em ambos os períodos comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível das encomendas entre o trimestre corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

Taxa de variação média dos últimos quatro trimestres

A variação média dos últimos quatro trimestres compara o nível das encomendas destes trimestres com os quatro imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 19 de Agosto de 2010.